

PLANO DE TRABALHO

1-DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Mariópolis				CGC/CNPJ: 76.995.323/0001-24	
Endereço da Entidade: Rua 6, nº 1030, Centro					
Conta corrente: 318-2		Banco: BRASIL S/A		Agência: 8275-9	
Praça pagamento: Mariópolis - PR					
Cidade: Mariópolis	UF: PR	CEP: 85525-000	Fone/Fax: (46) 3226-8100	Esfera Administrativa Municipal	
Dirigente da Entidade Proponente: Mario Eduardo Lopes Paulek CPF: 495 843 679 00					
CI/Órgão Expedidor/Data 3306983-9/SSP-PR/06/10/2004	Cargo Prefeito Municipal	Função Gestor Público	Termo de posse Ata 01/2013 da Câmara Municipal de Vereadores de Mariópolis		

2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título		Período de Execução	
Programa de Gestão de Solos, Água e Biodiversidade em Microbacias.		A partir da data de publicação no DIOE	
		365 dias após a data de publicação no DIOE	

3 OBJETO

Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Conrado, com base na gestão de microbacias hidrográficas.

4. JUSTIFICATIVA



Com base no diagnóstico e no plano de ação consensado com o público da microbacia, as ações a serem implantadas irão constituir um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

O foco das ações irá refletir-se com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de voltá-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor após o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, com redução do consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada, no meio rural, pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em 89% das fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem água e como fonte de água para abastecimento de pulverizador. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs).

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 57% não possuem as devidas proteções. Ainda, 87% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 65,7% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 90,5% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos animais, segundo estimativas, somam o total de 19 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessários ações de instalação de fossas sépticas biodigestora para o tratamento dos dejetos humanos, instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências e instalação de esterqueiras para manejo dos dejetos animais.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de todos os agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde apenas 39% adotam a rotação de culturas e 21,2% fazem uso de adubação verde para incremento de palhada no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

Neste aspecto, os agricultores serão orientados na melhoria do Sistema de Plantio Direto e no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária, com ações de manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, manejo da palhada, rotação de culturas, plantio em nível, práticas mecânicas em pontos críticos, manejo racional de pastagens e manejo dos animais e de seus dejetos. Com isto, haverá impactos econômicos positivos para os agricultores pela melhoria do sistema produtivo e impactos ambientais positivos pelo aumento do sequestro de carbono, ciclagem de nutrientes, manejo das águas e destinação adequada dos dejetos animais.

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida

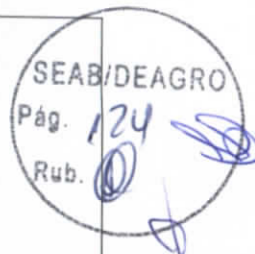
Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de clorador		pç	200,6125	16		3.209,80	3.209,80
Mão de obra para construção de clorador		un	41,25	16	660,00		660,00
Total					660,00	3.209,80	3.869,80

Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestor para um tratamento adequado dos dejetos humanos

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	1.489,1525	16		23.826,44	23.826,44
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	170,00	16	2.720,00		2.720,00
Total					2.720,00	23.826,44	26.546,44

Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	168,2846	13		2.187,70	2.187,70
Mão de obra própria		un	45,00	13	585,00		585,00
Total					585,00	2.187,70	2.772,70



[Handwritten signature]

Meta 4 – Construir Proteção de fonte em solo e cimento para garantir qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento		pç	387,18	01		387,18	387,18
Mão de obra própria		un	85,00	01	85,00		85,00
Total					85,00	387,18	472,18

Meta 5 - Construir Proteção de fonte em solo cimento e tubo de concreto para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fonte solo cimento e tubo		pç	679,00	01		679,00	679,00
Mão de obra própria		un	100,00	01	100,00		100,00
Total					100,00	679,00	779,00

Meta 6 – Construção de Bebedouro para bovinos

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de bebedouros para bovinos		pç	140,247	17		2.384,20	2.384,20
Mão de obra própria		un	51,7647	17	880,00		880,00
Total					880,00	2.384,20	3.264,20



Meta 7 - Instalação de Reservatório água para moradia para se ter melhor distribuição da água							
Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalar reservatório de água		pç	291,82	15		4.377,30	4.377,30
Mão de obra própria		un	60,6667	15	910,00		910,00
Total					910,00	4.377,30	5.287,30

Meta 8 - Instalação da Captação de água da chuva para um melhor aproveitamento da águas pluviais							
Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a instalação de captação da água da chuva		pç	1.342,5714	07		8.433,00	8.433,00
Mão de obra própria		un	137,8571	07	965,00		965,00
Total					965,00	8.433,00	9.398,00



6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (Meta, Etapa ou Fase).

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Un	Qtde	Início	Término
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	16	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
1	2	Construção e instalação do clorador	Clorador	16	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	16	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	16	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	13	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	13	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	01	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes em solo cimento	Fontes	01	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	01	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	01	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso

6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	17	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	17	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	15	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	15	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
8	1	Aquisição de materiais para a construção de captação de água da chuva	Sistema	07	após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
8	2	Construção e instalação de captação de água da chuva	Sistema	07	após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso

7 – CAPACIDADE INSTALADA

Os beneficiários têm condições de realizar as atividades necessárias à implantação dos itens.

O Município dispõe de um técnico da Prefeitura e um técnico da EMATER para dar acompanhamento na execução dos projetos, além de disponibilizar caçambas para transporte do material até as propriedades.

8 – BENEFICIÁRIOS POR META.

Meta		Beneficiários		
Descrição	Quantidade (unid.)	Diretos	Indiretos	Total
1 – Clorador	16	16	64	80
2 – Fossa Séptica	16	16	64	80
3 – Caixa de gordura	13	13	52	65

4 – Proteção de fonte em solo-cimento	01	01	4	5
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	01	01	4	5
6 – Bebedouro para bovinos	17	12	-	12
7 – Reservatório de água	15	15	60	75
8 – Captação de água da chuva	07	07	28	35

9 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO – Forma de construção / aquisição, utilização e administração.

A aquisição do material será realizada pela Prefeitura.
A mão de obra para a construção/instalação será dos beneficiários.
A administração será feita por estes.

10 – PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):

NATUREZA DA DESPESA		PARTICIPAÇÃO		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PRÓPRIOS	SEAB	TOTAL
1	Clorador	660,00	3.209,80	3.869,80
2	Fossa séptica biodigestora	2.720,00	23.826,44	26.546,44
3	Caixa de gordura	585,00	2.187,70	2.772,70
4	Proteção de fonte em solo-cimento	85,00	387,18	472,18
5	Proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	100,00	679,00	779,00
6	Bebedouro para bovinos	880,00	2.384,20	3.264,20
7	Reservatório de água para moradia e instalações	910,00	4.377,30	5.287,30
8	Captação de água da chuva	965,00	8.433,00	9.398,00
4440	Investimento			
	TOTAL	6.905,00	45.484,62	52.389,62

11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Valor
1 – Clorador	PRÓRIOS	660,00
	SEAB	3.209,80
2 – Fossa Séptica biodigestora	PRÓPRIOS	2.720,00
	SEAB	23.826,44
3 – Caixa de gordura	PRÓPRIOS	585,00
	SEAB	2.187,70
4 – Proteção de fonte em soló-cimento	PRÓPRIOS	85,00
	SEAB	387,18
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	PRÓPRIOS	100,00
	SEAB	679,00
6 – Bebedouros para bovinos	PRÓPRIOS	880,00
	SEAB	2.384,20
7 – Reservatório de água para moradias e instalações	PRÓPRIOS	910,00
	SEAB	4.377,20
8 – Captação da água da chuva	PRÓPRIOS	965,00
	SEAB	8.433,00
	TOTAL PRÓPRIOS	6.905,00
	TOTAL SEAB	45.484,62
	TOTAL GERAL	52.389,62

12 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Nome:	Marco Aurélio Steffani	Nº do Registro Profissional:	CREA 21.500/D-PR
Cargo:	Eng. Agr.		
CPF:	486297669-72		
Local:	Mariópolis-PR		
Data:	05/06/2014		
			Assinatura

13 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO COM O GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

Nome:	Valdenir Luiz Germiniani		
Cargo:	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente		
CPF:	778607999-87		
Local:	Mariópolis-PR		
Data:	05/06/2014		
			Assinatura

14 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Nome:	Mario Eduardo Lopes Paulek		
Cargo:	Prefeito Municipal		
CPF:	495843679-00		
Local:	Mariópolis-PR		
Data:	05/06/2014		
			Assinatura



15.PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Somos favoráveis ao solicitado por se tratar do atendimento direto a propriedades rurais da Microbacia do Rio Conrado através da participação dos produtores rurais na elaboração de planos de conservação e uso do solo, água e biodiversidade, tendo como estratégias técnicas à produção e proteção de água, bem como aumento da biodiversidade.

Nome:	Juhil Martins de Oliveira
Cargo:	Chefe do Núcleo regional da SEAB
CPF:	157064279-68
Local:	Pato Branco-PR
Data:	
Assinatura	

Nome:	Antônio Celso Carraro
Cargo:	Técnico do DEAGRO
CPF:	211906749-04
Local:	Pato Branco-PR
Data:	
Assinatura	

Antonio Celso Carraro
Engº. Agrº - CREA/PR 35258/D
RG: 10.816.723-9 - DEAGRO
N.R. Pato Branco

[Handwritten signature]

